

****Capítulo 19: A reputação arruinada e o desejo de desistir de Su Chen**** No quarto de enfermaria, Ye Yun estava deitado de bruços na cama. Vários colegas vieram visitá-lo — alguns por amizade, outros por pura curiosidade. Afinal, ele havia se tornado o primeiro homem na história da Guarda das Roupas Bordadas a sofrer uma... lesão íntima durante um combate. — Não fui eu! Juro! Quem em sã consciência pediria para ser... *atacado* assim? — Ye Yun se debatia, tentando explicar. Ele estava desesperado para limpar seu nome. — Eu nem percebi o que estava acontecendo. Meu corpo simplesmente... reagiu sozinho. E minha energia defensiva não funcionou! — Sua voz se quebrou, e lágrimas de humilhação escorreram pelo seu rosto. Ao seu redor, só havia homens. Nenhuma mulher se aproximava. A partir daquele dia, Ye Yun se tornaria um *pária* entre as mulheres da Guarda. — É realmente estranho — comentou Wu Kui, outro que havia sofrido nas mãos de Su Chen. — Eu também não senti nada até que... *já estava acontecendo*. Comparando seu próprio destino ao de Ye Yun, Wu Kui quase se sentiu *sortudo*. — Mas como isso é possível? Existem golpes baixos nas artes marciais, como o chute no... *sabe*, mas nem sequer são considerados técnicas dignas! — alguém questionou. Todos estavam confusos. Se Su Chen havia feito isso de propósito, como diabos ele conseguiu? — Os poderes místicos são vastos e imprevisíveis — uma voz firme ecoou na sala. Todos se viraram e viram Qin Li, um dos guardas de prata, entrando com autoridade. — Capitão Qin! — Os guardas de verde se afastaram, abrindo caminho. — Dispensem as formalidades. — Então, Capitão, esse *ataque*... realmente foi um poder de Su Chen? — perguntou alguém, nervoso. Os competidores que ainda avançavam no torneio estavam especialmente preocupados. Se enfrentassem Su Chen nas próximas rodadas... bem, *ninguém* queria acabar como Ye Yun. — É quase certeza — Qin Li respondeu, sem confirmar totalmente, mas deixando claro que acreditava nisso. *— Tssss...* Vários suspiros de horror ecoaram na sala. Qin Li era um veterano respeitado, alguém que poderia se tornar um guarda dourado no futuro. Sua palavra era lei para os novatos. — Nossa Guarda, encarregada de manter a ordem no império, agora é manchada por *táticas tão baixas* — Qin Li disse, com desdém. Ele não citou nomes, mas todos sabiam de quem ele estava falando. Os guardas de verde não ousaram concordar em voz alta. Afinal, a Guarda sempre priorizou resultados — especialmente contra criminosos perigosos. — Capitão Qin, precisamos nos retirar — alguém disse, sentindo o clima pesado. Era melhor sair antes que a situação piorasse. Qin Li apenas observou, impassível, enquanto todos se dispersavam. Esse era o seu objetivo. Agora, as palavras dele se espalhariam como fogo. Mesmo que todos ali fossem pessoas honradas, que não fofocavam pelas costas, Qin Li era um alto oficial da Guarda de Prata da capital — aquele era seu território, com subordinados por todos os lados. Era impossível que o assunto não gerasse murmúrios. — Senhor Qin... — Ye Yun olhou para ele com cautela, observando a expressão impenetrável de Qin Li. — Ye Yun, que pena ver um homem sofrer tamanha humilhação — disse Qin Li, fitando-o de cima para baixo. O rosto de Ye Yun avermelhou-se instantaneamente. Ele não ousava odiar Qin Li, que agora zombava dele. Então, dirigiu toda a sua raiva para Su Chen. Mas ao lembrar das conexões do jovem... Por trás dele estava ninguém menos que o poderosíssimo Xiao Lengyu. Difícil enfrentar alguém assim.